

#### PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

Suspeito de afetar o nascituro.

Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Contém 1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona. Pode provocar uma reação alérgica.

Ficha de segurança fornecida a pedido.

Pedir instruções específicas antes da utilização.

Não manuseie o produto antes de ter lido e percebido todas as precauções de segurança.

Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

Usar luvas de proteção e vestuário de proteção.

EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: consulte um médico.

Recolher o produto derramado.

Armazenar em local fechado à chave.

Armazenar a uma temperatura não superior a 40°C.

Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem. Não limpar o equipamento de aplicação perto de águas de superfície. Evitar contaminações pelos sistemas de evacuação de águas das explorações agrícolas e estradas.

Para proteção das plantas não visadas, respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros em relação às zonas não cultivadas ou utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos, 75% de redução no arrastamento da calda pulverizada durante a aplicação do produto.

Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas, estes deverão usar camisa de mangas compridas, calças, meias e botas.

O aplicador deverá usar luvas e vestuário de proteção durante a preparação da calda, aplicação do produto e quando em contacto com superfícies contaminadas com o produto.

Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas ao tratamento, às zonas tratadas, até à secagem do pulverizado.

Após o tratamento lavar bem o material de proteção, tendo o cuidado especial em lavar as luvas por dentro.

Em caso de intoxicação, contactar o Centro de Informação Antivenenos (CIAV). Telef.: 800 250 250

Ed. 21024



ATENÇÃO



# ADENGO

Contém  
**1 L**

Suspensão concentrada (SC) com 225 g/L de isoxaflutol, 90 g/L de tiencarbazona (na forma de éster metílico) e 150 g/L de cipsossulfamida (safener)

## Herbicida

residual, sistémico de absorção radicular e foliar para aplicação em pré-emergência e pós-emergência precoce, destinado ao controlo de infestantes gramíneas e dicotiledóneas anuais na cultura do milho (grão e silagem)

GRUPO	27	HERBICIDA
GRUPO	2	HERBICIDA

Autorização de venda n.º 1023 concedida pela DGAV

Lote N.º e Data de Produção: impressos na embalagem

ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL

PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE, RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO

MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS

Titular da  
Autorização de Venda:  
Bayer CropScience (Portugal)  
Produtos para a Agricultura, Lda.  
Av. Vítor Figueiredo, N.º 4 - 4.º Piso  
2790-255 CARNAXIDE  
Telef.: 21 417 21 21  
www.cropscience.bayer.pt

PT85845047F

Bayer

#### ADENGO é um herbicida formulado com base em isoxaflutol e tiencarbazona. Combina dois modos de ação distintos, pois enquanto o isoxaflutol é um isoxazol (grupo HRAC 27), inibe a biossíntese dos carotenóides através da interferência da atividade da enzima HPPD (4-hidroxifenilpiruvato-dioxigenase) nos cloroplastos, conduzindo a uma interrupção da síntese da clorofila causando uma despigmentação característica nas infestantes suscetíveis. A tiencarbazona (na forma de éster metílico) pertence ao grupo químico triazolonina (grupo HRAC 2), tem translocação rápida no apoplasto e simplasto até às zonas meristemáticas, interrompendo de imediato o crescimento (a divisão celular é bloqueada ao nível dos meristemas) através da inibição da enzima acetolactato sintase (ALS), indispensável à síntese dos aminoácidos leucina, isoleucina e valina. Quanto à cipsossulfamida, trata-se dum regulador de crescimento, sem atividade herbicida mas com ação safener. A presença da cipsossulfamida assegura um elevado grau de seletividade para a cultura sem comprometer a sua eficácia.

Classificação do MoA de acordo com HRAC: GRUPOS 2 e 27 - HERBICIDA

#### UTILIZAÇÕES, DOSES, ÉPOCAS e CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

**Milho** (para grão ou silagem) – Aplicar após a semeadura da cultura, em pré-emergência ou pós-emergência precoce das infestantes até às 3 folhas do milho (BBCH 00-13), na dose de **0,33-0,44 L/ha**. Aplicar as doses mais elevadas em solos mais pesados, ou quando as infestantes estiverem mais desenvolvidas. O solo deve estar bem preparado, sem torrões e com suficiente humidade. Não aplicar ao solo seco. Se necessário proceder a uma rega após a aplicação.

#### INFESTANTES SUSCETÍVEIS

Milhã-digítada (*Digitaria sanguinalis*), milhã-pé-de-galo (*Echinochloa crus-galli*), milhã-verde (*Setaria viridis*), malvão (*Abutilon theophrasti*), moncos-de-perú (*Amaranthus retroflexus*), catassol (*Chenopodium album*), figueira-do-inferno (*Datura stramonium*), erva-moira (*Solanum nigrum*), sempre-noiva (*Polygonum aviculare*), erva-pessegueira (*Polygonum persicaria*), beldroega (*Portulaca oleracea*), Xantium spp., sorgo-bravo de semente (*Sorghum halepense*), morrião (*Amegilla arvensis*), bolsa-do-pastor (*Capsella bursa-pastoris*), erva-das-sementes (*Chenopodium polyspermum*), grizandra (*Diplopatis erucoides*), amor-de-hortelão (*Galium aparine*), tornassol (*Heliotropium europaeum*), junco-bulboso (*Juncus bufonius*), borragem (*Lycopsis arvensis*), camomila (*Matricaria chamomilla*), cabelo-de-cão (*Poa annua*), panasco (*Poa trivialis*), tasneirinha (*Senecio vulgaris*), saramago (*Sinapis arvensis*), serralha-áspera (*Sonchus asper*), verónica-da-pérsia (*Veronica persica*), rabo-de-raposa (*Alopecurus myosuroides*), erva-da-moda (*Galinosa parviflora*), morugem-branca (*Stellaria media*).

#### INFESTANTES MODERADAMENTE SUSCETÍVEIS

Corriola-bastarda (*Fallopia convolvulus*) e sorgo-bravo de rizomas (*Sorghum halepense*)

#### INFESTANTES RESISTENTES

Junça-de-conta (*Cyperus rotundus*) e mercurial (*Mercurialis annua*)

#### PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

Durante a aplicação não atingir terrenos e culturas vizinhas da área a tratar. Não aplicar na presença de vento.

**ADENGO** não deverá ser aplicado em culturas sob condições de stress (por exemplo seca, encharcamento, temperaturas extremas, deficiências nutricionais, problemas fitossanitários, etc), nem quando se esperem grandes flutuações de temperatura ou precipitações excessivas.

Após a aplicação de **ADENGO** e de acordo com as boas práticas agrícolas, podem-se semear as seguintes culturas: trigo, cevada, feijoeiro, ervilha de primavera, girassol, beterraba sacarina, batateira, soja, milho e sorgo. A cultura seguinte só pode ser instalada 90 dias após a aplicação, exceto no caso de beterraba sacarina e batateira, em que devem decorrer no mínimo 11 meses.

Em caso de substituição de cultura é possível semear novamente milho não sendo necessário respeitar nenhum intervalo de dias nem a realização de uma lavoura.

Não aplicar na cultura do milho consociado.

Não se deve aplicar em campos de multiplicação de milho, em milho doce ou em milho para pipocas.

Não se deve aplicar este produto nos locais onde se verifiquem quebras de eficácia, após aplicações repetidas do mesmo.

Não misturar o herbicida com adubos líquidos, insecticidas organofosforados, óleos e molhantes.

A aplicação repetida, na mesma parcela, de herbicidas contendo substâncias ativas da mesma família química ou com o mesmo modo de ação podem conduzir à ocorrência de resistências em espécies anteriormente suscetíveis. Não aplicar este herbicida ou outro com o mesmo modo de ação, mais do que três anos consecutivos nos mesmos solos. Para evitar o desenvolvimento de resistências, recomenda-se proceder, sempre que possível, à utilização de herbicidas mistos ou à alternância de herbicidas de diferentes famílias químicas ou com diferente modo de ação.

#### MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

Na preparação da calda deitar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Agitar bem o produto na embalagem, até ficar homogêneo. Juntar a quantidade de produto necessário e completar o volume de água pretendido, assegurando agitação contínua.

#### MODO DE APLICAÇÃO

Calibrar corretamente o equipamento para o volume de calda gasto/ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), a velocidade e largura de trabalho (distância entrelinhas), com especial cuidado na uniformidade de distribuição da calda. A quantidade de produto e o volume de calda devem ser adequados à área de aplicação, respeitando as doses indicadas. Para diminuir o risco de arrastamento, evitar pressões superiores a 2 kg/cm<sup>2</sup> e/ou usar bicos anti-deriva.

Volume de Calda Recomendado: 150-400 L/ha



A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada, e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num centro de recolção autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.



5 603782 1151059